

# Informativo Epidemiológico

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - HRMS

JANEIRO | 2016



**+HRMS**  
HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL



SES  
Secretaria de Estado  
de Saúde



GOVERNO  
DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

## DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HRMS - 2015

AGRAVOS	TN	TC
ACIDENTE DE TRABALHO	135	135
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	147	147
AIDS	32	32
CHIKUNGUNYA	7	0
CONJUNTIVITE	87	87
COQUELUCHE	36	9
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	7	7
DENGUE	170	170
ESQUISTOSSOMOSE	1	1
FEBRE AMARELA	1	0
GESTANTE EXPOSTA AO HIV	12	12
HEPATITE VIRAL	116	17
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	87	87
LEISHMANIOSE VISCERAL	170	23
LEPTOSPIROSE	10	10
MALÁRIA	1	1
MENINGITE	71	39
PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	3	3
PROXIMIDADE POR MORCEGO	4	4
REAÇÃO VACINAL	4	4
ROTAVÍRUS	1	1
SÍFILIS ADQUIRIDA	8	8
SÍFILIS CONGÊNITA	89	89
SÍFILIS GESTACIONAL	61	61
SÍNDROME RUBÉOLA CONGÊNITA	2	2
SRAG	56	3
TÉTANO ACIDENTAL	2	2
TOXOPLASMOSE	0	0
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	7	7
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	7	7
TUBERCULOSE	57	57
VARICELA	5	5
VIOLÊNCIA	68	68
TOTAL	1464	936

NOTIFICAR  
É DEVER DE TODOS.  
FAÇA A SUA PARTE.  
COMUNIQUE!

**RAMAL  
2584**

Legenda: TN: Total de notificados e TC: Total de confirmados  
Fonte: NVEH - HMRS - Dados sujeitos a alteração



*Aedes aegypti*

Frequência de sinais e sintomas mais comuns de infecção pelo vírus Zika em comparação com a infecção pelos vírus da dengue e chikungunya, segundo observações da Universidade Federal de Pernambuco, até dezembro de 2015.

SINAIS/SINTOMAS	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
Febre (duração)	Acima de 38°C (4 a 7 dias)	Sem febre ou subfebril 38°C (1-2 dias subfebril)	Febre alta > 38°C (2-3 dias)
Manchas na pele (frequência)	Surge a partir do quarto dia 30-50% dos casos	Surge no primeiro ou segundo dia 90-100% dos casos	Surge entre 2-5 dias 50% dos casos
Dor nos músculos (frequência)	+++ / +++	++ / +++	+ / +++
Dor na articulação (frequência)	+ / +++	++ / +++	+++ / +++
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/Moderada	Moderada/Intensa
Edema da articulação	Raro	Frequente e leve intensidade	Frequente e de moderada intensidade
Conjuntivite	Raro	50-90% dos casos	30%
Cefaleia (frequência e intensidade)	+++	++	++
Prurido	Leve	Moderada/Intensa	Leve
Hipertrofia ganglionar (frequência)	Leve	Intensa	Moderada
Discrasia hemorrágica (frequência)	Moderada	Ausente	Leve
Acometimento neurológico	Raro	Mais frequente que dengue e chikungunya	Raro (predominantemente em neonatos)